

Liberdade Pensênica Cosmoética

Cosmoethical Thosenic Liberty

Libertad Pensénica Cosmoética

*Marlene Gontijo Roque**

INTRODUÇÃO

Contextualização. O trabalho tem por escopo compartilhar os experimentos pessoais vivenciados em diversos ambientes conscienciológicos, familiares e de trabalho, constatando-se a influência da pensenidade de conscins e consciexes, que pode gerar assedialidade interconsciencial por meio da intrusão pensênica, demonstrando a suscetibilidade holossomática causada, em tese, pelo baixo nível de lucidez multidimensional.

Paradireito. Nesse sentido, propõe-se a qualificação do parapsiquismo a partir da vivência do neoparadigma consciencial, embasado na Cosmoética e no Paradireito, a fim de a conscin se manifestar de forma integral, com liberdade pensênica, atuante na condição de minipeça lúcida do maximecanismo multidimensional interassistencial.

Reurbex. Quanto mais lucidez, maior será o paradever consciencial, principalmente quando se trata da responsabilidade pensênica por parte da conscin intermissivista atuante no contexto da reurbanização extrafísica, pois através de uma pensenização mais justa, íntegra e reta poderá contribuir para a assepsia holopensênica do planeta.

Metodologia. Para exposição do assunto foram utilizadas anotações pessoais dos últimos 7 anos (ano-base 2017), com base nas técnicas da *Revisão Diária*, *Pathwork*®, consciencioterápicas e conscienciométricas, as quais traduziram a participação em diversas atividades conscienciológicas e da socin, preponderantemente nas inter-relações familiares e no ambiente de trabalho.

*Natural de Arcos, MG. Graduação em Direito. Pós-graduação em Direito do Trabalho. Servidora do Tribunal Regional do Trabalho. Voluntária da Associação Internacional da Paradiroitologia (JURISCONS).

E-mail: marleneroque@hotmail.com

FUNDAMENTAÇÃO

Início. Entre 2002 e 2007, a autora iniciou o trabalho de autopesquisa, envolvendo observação e “fiscalização” de acontecimentos que causavam aborrecimentos e desconfortos, quando pesquisava a linha de conhecimento *Pathwork Foundation*, instituída por Eva Pierrakos.

Técnica. A técnica utilizada nessa época era a *Revisão Diária*, prática com anotação ao final do dia, de modo conciso, de todas as situações que causaram alguma desarmonia ou desconforto, com a recapitulação dos fatos envolvendo sentimentos ou reações negativas.

Reeducação. Com o passar dos anos, ao se deparar com uma situação de conflito, instantaneamente a autora já se questionava onde estaria o “gancho” emocional, evitando a reação impensada por meio da cognição do fato gerador do conflito ou desconforto.

Autopesquisa. Em 2008, ao acessar a Conscienciologia, e utilizando os aportes adquiridos com técnicas consciencioterápicas e conscienciométricas, a autora passou a reelaborar a revisão diária dos acontecimentos com o viés do paradigma consciencial, inserindo o parapsiquismo lúcido, o que lhe conferiu uma condição de hiperacuidade multidimensional que extrapolava o período das práticas energéticas na tenepes e dinâmicas parapsíquicas.

Nó górdio. Nas percepções da autora, dentre suas posturas, as que gravavam maior intrusão pensênica referiam-se à heterocrítica exacerbada, quando carregava nas emoções e nas energias, expondo o “interlocutor” por meio de críticas exageradas, com matizes de ironia e sarcasmo.

Autoparapercepção. Ao longo do tempo, ao ler as anotações periodicamente, a autora constatou que apenas três circunstâncias eram assíduas em seu cotidiano – envolvendo os traços da inflexibilidade, da severidade e do controle nas inter-relações conscienciais –, gerando cobrança pensênica de que o outro não poderia agir daquela forma, por achar que estava errado.

Reciclagem. Ao identificar o desconforto emocional através

do “gancho” pensênico, passou a sobreparar os fatos, abrindo mão do “pseudocontrole” e reciclando traços em suas interações.

CPC. A autossuperação ocorreu após alguns anos de auto-pesquisa e registros, até a confecção do primeiro Código Pessoal de Cosmoética (CPC), o qual continha em suas alíneas algumas frases que, ao serem lidas, traziam a autora para sua realidade consciencial, gerando uma pensenidade mais sadia. Eis alguns fragmentos do 1º CPC elaborado: ter parcimônia, sobriedade e compreensão em todas as situações do cotidiano; ter harmonia ao invés da rispidez; evitar os julgamentos excessivos, onde o pior fica sempre em evidência; ter afeição por todos, independentemente de suas condutas erradas; abrir mão do pseudocontrole nas interações.

Dosificação. A assunção da lucidez quanto ao paraver consciencial contribuiu para que a autora desse início à dosificação da heterocrítica, evitando adentrar nas raias da interpresão grupocármica. “A autocognição amplia o nível da liberdade pessoal” (VIEIRA, 2014, p. 972).

Pensenidade. Poderíamos conjecturar, por hipótese, que a construção de uma pensenidade cosmoética, prioritária, evolutiva e assistencial tem de partir de um mapeamento e identificação do materpensene pessoal, por meio da observação do estilo da autopensenidade – com registros diários, envolvendo variadas situações fáticas e multidimensionais –, para se chegar aos meandros intraconscienciais em busca da lisura autopensênica, que embasa a pensenidade íntegra, justa e reta inerente à liberdade pensênica.

Restrição. O intermissivista incipiente quanto às normas do Paradireito, embora engajado no trabalho de minipeça do maximecanismo multidimensional interassistencial, deve se ater às consequências da pensenidade irrefletida, pois se observa em determinados contextos a evidência do autassédio e a circunstância da liberdade condicional enquanto interpresidários inseridos em determinados grupos, a exemplo do grupo de intermissivistas conscienciólogos.

Cosmoeticidade. O atenuante para a conscin vulgar passa a ser agravante para a conscin lúcida. A lucidez quanto à Pa-

radireitologia é o grande diferencial para averiguar o nível de anticosmoeticidade e suas consequências perante a lei de causa e efeito, atuante também na pensenidade das pessoas. Pensar mal não é crime tipificado no Direito Penal, mas é parailicitude perante as leis paradireitológicas.

Escolha. A livre escolha quanto ao modo de reagir pensenicamente, sem autodiscernimento e com conflituosidade íntima, pode levar aos liames da interprisão grupocármica, ou a remanescer nessa condição, imposta pelas leis das afinidades interconscienciais, envolvendo os contingenciamentos críticos que o planeta vivencia atualmente, no universo da Reurbexologia.

Limitação. Assim como o instituto da liberdade provisória da Criminologia, temos de pensar na provisoriedade da manifestação pensênica, considerando a lei de causa e efeito e a limitação de reações que podem ocasionar novos aprisionamentos em interações de convívio.

Recomposição. A vacina para sair dessa condição limitada de pensenizar sem atrair novos vínculos de interprisão é focar na intercompreensão e intercooperação. Ao compreender, perdoar e ajudar o antigo algoz ou vítima, a pessoa se torna uma consciência gregária, fazendo a recomposição e a amortização evolutiva, superando os estigmas grupocármicos através do fraternismo e da vivência do Paradireito na prática, conquistando a liberdade pensênica.

Libertação. A reestruturação da própria intraconsciencialidade liberta a pessoa da necessidade de fiscalizar os autopen-senes, pois não há mais a disjunção intraconsciencial ou perda da hiperacuidade, preponderando a inteireza e a autolucidez inerente à holomaturidade libertária.

CONCLUSÃO

Auto-auditoria. Ao observar atentamente a elaboração constante e ininterrupta de pensenes, positivos, neutros e negativos, na condição de auto-auditora consciencial, e colocando o viés multidimensional do Paradireito, a autora constatou a necessidade de uma reciclagem urgente.

“O domínio do holopensene por você determina a extensão da sua liberdade” (VIEIRA, 2014, p. 972).

Ortopensividade. A manutenção da autororganização pensênica, harmônica, com autolucidez habitual, através da constante autocrítica, cognição e qualificação assistencial da autopensividade, na condição de observador de si mesmo, o tempo todo, reperspectivando o próprio microuniverso consciencial, pode culminar na conquista evolutiva da liberdade pensênica cosmoética, que é a primeira aquisição intraconsciencial no caminho da Evoluciologia.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1466.gráficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 972.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Pierrakos, Eva;** *Caminho para o Eu Real*; Publicação Interna Pathwork; São Paulo, SP; 2012.

2. **Vieira; Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772p.; 80 abrevs.; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; 35 *E-mails*; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiólogias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.



ESTADO
MUNDIAL
Revista de Paradiroitologia

Atenção leitor:

Não acredite em nada,
nem mesmo no que leu nesta publicação.

EXPERIMENTE!

Tenha suas experiências pessoais.

No crea en nada,
ni siquiera en lo que lea en esta publicación.

EXPERIMENTE!

Tenga sus propias experiencias.

Do not believe in anything,
not even what you read in this publication.

EXPERIMENT!

Have your own experiences.



A JURISCONS – Associação Internacional de Paradireitologia é a Instituição Conscienciocêntrica (IC), interassistencial, multidimensional e universalista, de natureza científica, educacional e cultural, político-apartidária, dedicada à pesquisa, ao ensino, ao desenvolvimento, à expansão, à consolidação e à divulgação da neociência Paradireitologia, especialidade da Conscienciologia, constituída na forma de associação civil sem finalidade econômica, fundada em 25 de Abril de 2015, com sede na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Verbete: Juriscons. Arakaki, Cristina. In: Vieira, Waldo. Enciclopédia da Conscienciologia.

JURISCONS – The International Association of Paralawology is a multidimensional, universalistic and interassistencial Conscientiocentric Institution (CI), politically non-partisan and with a *scientific*, educational and cultural nature. JURISCONS is dedicated to research, educate, develop, expand, consolidate and divulgate the neo-science Paralawology, a specialty of Conscientiology, and was constituted as a *non-profit* association, on the 25th of April, 2015, and has its headquarters in: the city of Foz do Iguaçu, Parana, Brazil.

Entry: Juriscons. Arakaki, Cristina. In: Vieira, Waldo. Enciclopédia da Conscienciologia.

La JURISCONS – Asociación Internacional de Paraderechologia es una Institución concienciocéntrica, interassistencial, multidimensional y universalista, de naturaleza *científica*, educacional y cultural, político-apartidaria, dedicada a la investigación, enseñanza, desarrollo, expansión, consolidación y divulgación de la neociencia Paraderechologia, especialidad de la Conscienciologia, constituida como asociación civil, sin *finés* de lucro, fundada el 25 de Abril de 2015, con sede en la Ciudad de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Entada: Juriscons. Arakaki, Cristina. In: Vieira, Waldo. Enciclopédia da Conscienciologia.



www.juriscons.org